

I

SANTA ISABEL

Rompe o coro acabando o coro abre-se a cortina da casa de santa isabel aparece assentada costurando com as criadas e a beira o berço com o menino s. João passado um pequeno espaço arruma santa Isabel a costura e levanta-se e ajoelha ao pé do berço pega no menino que compõe ao colo e cobre dizendo logo depois que ajoelha

A meus eternos braços anda agora Joãozinho meu belo inocente belo penhor de um deus onnipotente,

Minha coroa minha alegria, e alivio de minha esterelida

Tu me foste dado pela divindade

Para ter-me de oprobrio de minha gente

E para mim de avançada idade

Beija-o aperta-o em seus braços e entretanto fala Dina, e depois diz Santa Isabel

Que muito dê ducura e consulação a quem assim o trata assim agora

Se na montanha alta se espinhira

E nas humildes campinas de seus tantas empresão por o seu nascimento que o mais triste e pungente sentimento

Tornem com alegria jubilosa

FALA AGAR E DEPOIS CONTINUA SANTA ISABEL

Não sei de deus qual os destinos sejam

Meu rilho no seu nascimento restituiu a sua voz perdida

Estreita achou ao meu ventre a medida

Quando a querida prima aqui chegou

Porque lá mesmo ~~sixiáxi~~ de jubilo exultou e com tanta alegria eu senti

Querer da natureza o carcere duro

rompendo de esvorroihar como escuro

Ao sol que de la ja então conhecia ! Quisera chegando o alegre dia

Em a qual d, outra nova luz no mundo surgia o clarão jacundo

Ah se nascido é o percursor

Não podera tardar muito

Deus Senhor

Tu agora meu caro Joãozinho

Torna ao teu bercinho para descansar

Em que eu para alguma coisa trabalhar

Vou cuidar de razer-te um vestidinho

Levanta-se e deita o menino no berço a joelha e enquanto o cobre vai dizendo,

Vai nanar ó meu xenino, assim muito cobertinho

Que ele esta muito riinho, sim....

Da-lhe um Beijo levanta-se dizendo

Vai Dina embrohando o meu menino

E todos o vamos calando

Vai ver a custura de Agar baixando a baixo e depois disso ele diz

Vai bem vai, continua assim

Toma o seu assento toma na custura sem fazer caso de Dina que embala o menino senta-se e logo depois cantam todos tres

Acabando de cantar continua a coser repete a cantiga fala Dina sem nunca largar a costura e depois de falar Dina de ai a um pequeno espaço arruma a costura e diz

Como dorme arrumemos o trabalho

Tambem agora já é tarde bastante

Vamos a nossa fervorosa oração

Não sei o que me adivinha o meu coração

Orai com muita atençãO e fervor

LevantãO-se todos arruma Agar a costura poeisse de joelhos em oraçãO silenciosa fala Dina e Agar e depois dis

Sempre para orar tendes preguiça

É preciso fazer violencia e não fazer ~~xxxx~~ sempre á fria indolencia

Porém ide que eu ainda rãco um pouco

TAAO DINA E AGAR RESPONDE DEPOIS

AD.mas ide sempre orando, não vos deteis como jumantos

Retiram-se as criadas e santa isabel fica de joelhos orando e passado um bocadinho levanta as mãos ~~xx~~ e os olhos ao ceu e diz

Quando ó deus eterno ~~xxxxxxxxxxxxxxxx~~ de nos vos lembrareis

Mandai o que ha-de vir não mais o demoreis

Torna a ficar em silencio e passando um pequeno espaço fala o anjo ~~x~~ oculto e responde

É nascido quem? quem é que rala?

ÓDina!.. Ó Agar!.. Tudo jaz no profundo sono sepultado

Mas que voz tão doce tão suave

Aparece o anjo e canta e no fim diz

Eu te agradeço ó anjo celeste a prontidão com que vieste

Tal sucesso anunciar-me

Levanta-se e pega no menino nos braços e voltando ao mesmo lugar diz de pé

Eu e meu rilho adoro reverente ao todo beroso sempre pio

E comigo em tudo clemente

Ajoelha prostra-se, levanta-se nos joelhos e continua

Eu te peço mui humildemente

Que por mim rendas ao altissimo as graças e tal beneficio

E a prima e seu menino saudes por mim e a Joãozinho

Fala o anjo ela abaixa a cabeça e recebe a benção Desaparece o anjo:

Levanta-se ~~xxxxx~~ senta-se e diz

Dina Dina tãp descansada dormes

Ó Agar Agar que tanto rasonas

Faãam as criadas aparecem e depois diz

Não faz deus seus favores a quem dorme

Vigiar obrigãO sempre os seus preceitos

Quem dorme indigno se torna e incapaz de participar de alguns ~~xxxxxxxxxx~~ conceitos

Não, não, não é sonho de realidade

o favor que recevi pois velava

Não, não é noite escura há claridade

E nascido o ~~xxxxxxxxxx~~ novo sol, sol divino

Um anjo me anunciou o deus menino

Correi, correi chamai com toda a pressa

Que venham sem demora os meus pastores

Que o meu e o seu prazer assim o interessa

TragãO seus donativos e primores

AbrãO venha com o mais belo cordeirinho

Venha para oferecer a deus menino

Vai Dina e Agar fica só deita o menino acariciando-o depois dip de pé

Quem me dera poder correr e voar Para ir verte e saudar-te cara prima

Saudar-te e por meu deus ver

Que nascendo homem os homens vem salvar

Dirigime ó anjos as minhas vozes

A mãi do meu deus louvores quero entoar

CANTA

Sarve ditosa feliz Maria

Cancida acucena bela rosa

Estrela de alva a mais vulgora

Mais formosa, mais d,leitona

Que de um novo sol um novo dia
Raios espargindo os mais brilhantes
As felicidades mais solantes
mais constantes
Mais amantes

Faz aparecer com alegria
Na alma renascer com seus ardores
Novos afectos puros amores
Trazei flores com louvores
Tecei capelos ó mortais cantai
Ja raios novo sol
Com sua clara luz
Maria ja nos deu
Seu amante Jesus

Cantam os pastores ela atende e acabando eles de cantar ajoelha ao pe
do berço pega no menino e fem esperar os pastores a porta e em acabando
eles de cantar diz

Temos nos a dita e a ventura de ver o que nossos patriarcas não viram
Por nos os seus suspiros são gosados: E vos ides ter a relicidade de ver
o pastor dos pastores deus vivo que me aera poder acompanhar-vos
Falam os pastores e depois de Amor diz
Eu vos agradeço tantos affectos mostrai-me os presentes que levais
mostram e falam e depois diz

Contentes ide a cidade de Belem os meus anjos vos encaminharão
Preguntai por Maria de nazare e preste-lhe oferecer esses presentitos

Em meu nome e em nome de meu João
Retiram-se os pastores a santa se recolhe fecha-se a cortina da casa
Pode retirar-se aonde convier

DINA CRIADA DE SANTA ISABEL

Estava sentada ao pe do berço do menino s. João e estava a costurar
fala santa isabel e em acabando de falar diz dai a um instante
DINA

So de olhar para este menino se me alegra o coração
Não sei o qu e na alma sinto de docura e consulação
Fala santa Isabel e Agar e mandada pela santa embalar o menino como
costumam fazer as criadeiras ou mãisque embalam seus filhos

Senta-se a santa e ela não para de embalar e cantam todos
Depois de cartar pepete o â â e tornam a cantar e ela sempre a embalar
tendo cansado a segunda vez dai por um pequenino espaço diz

Senhora ja dorme o menino haja agora muito silencio
Que não acorde o pequenino
Fala a santa continuam a custurar depois arrumam a costura levantam-se
ajoelham e depois de estar um bocadinho atras da santa começa a esfre
gar os ~~seus~~ olhos como quem tem sono e diz

Ora minha senhora ja é tão tarde eu agora so raço dormir

Fala Agar e a santa e depois Divina de pe

Adeus minha senhora
Fala Agar e a santa e retiram-se ate que a ~~soneto~~ soneto chama por ela
depois de ter desaparecido o anjo

Chamando a santa ~~xxxxx~~ responde Dina oculta

Como minha senhora se ainda agora me deitei?

Fala Agar aparecem ainda compondo o lenço como quem vem de por-se de pe
da cama e vem dizendo Dina
Que santa é que nos arlige ! É rogo ou susto o que vos incomoda?

✓

Acabando estas quadras estarão á porta de santa Isabel ou ai acabam de cantar recolhem-se para casa e retirando-se os pastores Agar corre a cortina ficando dentro e podem tomar o destino que convier
ABRAO PASTOR

Asim que acaba de cantar santa Isabel tocam nos seus instrumentos com força e logo cantão tocando piano para se distinguir a letra
Já raia novo sol
Com sua clara luz
Maria já nos deu
Seu amante Jesus

Tocam forte um bocadinho e saem com as ofertas e vão cantando
De gloria e prazer
Exultem os mortais
Nem ja mais hão-de haver
Suspiros tristes ais
O lobo morrera
Comanso cordeiro
Nem ja mais laurara
De susto o rareiro
Se não tiverem acabado as quadras em chegando a porta de santa Isabel
Ai as concluirão fala a santa e depois diz Abrão pousando no chão
o cordeiro

Ha! senhora nos nossos braços ireis
Nos vos servimos de cadeirinha
Sereis a companhia mais gostosa
Que é o maior prazer para quem caminha
Falam os outros pastores fala a santa e depois Abrão
De todos os mais formosos cordeiros
Que no vosso rebanho achei
Falão os outros pastores fala a santa caminham e vão cantando
Cantão cantemos
Em são alegre via
Que ja a bela Maria
Ao mundo deu a luz

É dia ve-se bem
Porque o sol luzido
Há-nos prometido
Nascer em Belem

Assim vão cantando até a lapinha que se descobre quando ai chegão
Tiram os chapéus ajoelham prostram-se E levantados nos Joelhos
fala Amós e Ageo e depois diz Abrão

Nós saltando e correndo no espaço de muitas milhas
De mel carregando as bilhas, e este cordeiro tão lindo
Fala Abel e os outros levantão-se e vão entregar a nossa senhora o que
que for cada um ao seu lado fala s. Jose depois n. senhora e diz
Abrão

Tudo escutaremos rielmente

Tocam um bocadinho nos seu instrumentos ajoelham cantão dois, e depois
todos

Adeu belo menino
Adeus engraçada Maria
Adeus varão santo
Dai-nos as vossas bençãos
Sede vos a nossa guia

Baixão as cabeças e receberão a benção levantão-se fazem venia
e retirão-se cantando

Já o menino nasceu
O nosso redentor

Adeus belo menino
Adeus engraçada Maria
Adeus ó varão santo

Dai-nos as vossas bençãos
Sede a nossa guia
Baixão a cabeça e recebem a benção levantam-se fazem venia e reti-
ram-se cantando

Ja vimos nascido o nosso redentor
Hinos cantaremos que digam seu louvor
Sem vales e montes em alegre harmonia
Todos, todos cantem reitos de alegria
Chegando as choupanas tiram os chapens fazem venia retiram-se se
ainda convier

AMÓS

Entram nas choupanas ocultão-se acabando de cantar santa Isabel
tocam forte ~~XXXXXXXXXX~~ nos instrumentos um bocadinho depois tocando
piano cantam

Ja raia novo sol
Com sua clara luz
Maria ja nos deu
~~XXXX~~ Seu amante Jesus

Tocam forte um bocadinho pegam nas ofertas e saem cantando
De gloria e prazer
Exultem os mortais
Nem jamais hão haver
Suspiros tristes ais

O lobo morrera
Comanso cordeiro
Nem ja mais ladrara
De susto o rareiro

Chegam a casa de s nta Isabel acabam de cantar se não tiverem acabado
fala santa e depois Abel diz imediatamente

Amós

E indo assim alegres e sem cansar
acharemos mãe e filho mais amigos
Fala asanta Abrão Ageo, Abel, e depois diz Amos
Eu levo uma broa de bom pão
Recebei a benção para vos e para João
Fala a santa fazem-lhe venia e vão cantando
Cantemos, cantemos
Em tão alegre dia
Que ja a bela Maria
Ao mundo deu a luz

É dia ve-se bem, porque o sol luzido
Ha-nos prometido
Nasceu em Belem

Descobrimdo-se o presepio tiram os chapens e ajoelhão
Prostram-se levantam-se em joelhos falam
Apesar desta tão rara humilhação nos conieçamos nossa divindade
Fala Ageo, Abrão, Abel E logo Amós
Para vos ó mãe ditosa
Engraçada e bela rosa
Em nome de Joaozinho
Tambem para o vosso menino

Fala Ageo Levantão-se vão entregar ~~as~~ a N. S. e a S. Jose cada uns ao
de seu lado os seus presentes Fala S. Jose e a S^a Abrão tocão um
bocadinho a joelhão e cantão

Adeus meu belo menino
 Adeus engraçada Maria
 Adeus ó varão santo
 Dai-nos a vossa benção
 Sede vós a nossa alegria
 Baixão as cabeças recebem a benção
 levantão-se e voltam cantando
 Já vimos nascido
 O nosso redentor
 Hinos cantaremos
 Que digão seu louvor

Soem vales e montes
 Em alegre harmonia
 Todos, todos cantem
 Festas de alegria
 Chegando ao direito das cabanas
 fazem venia aos espetadores e se
 retiram onde convier

AGEO

Não aparecem no tablado senão
 quando tem de sair depois de cantar santa
 Isabel E por isso intruduzem-se nas choupanas
 cantando santa Isabel e eles tocando forte nos seus instrumentos
 e tocando um pequeno bocado cantão
 Já raia novo sol
 Com sua clara luz
 Maria ja nos deu, seu amante Jesus
 Enquanto cantão tocam piano e depois
 com força pegam nas ofertas e saem
 para fora de vagar cantando

De gloria e prazer
 Exultem os mortais
 Nem jamais hão-de haver
 Suspiros tristes ais

O lobo morrera
 O manso cordeiro
 Nem ja mais ladrara
 De susto o rafeiro

Se quando chegarem a casa de santa Isabel
 não tiverem acabado de cantar concluem
 Ali fala santa Isabel, Abrão e depois diz Ageo

AGEO

Ou nos todos juntos ou aos pouquinhos

Com vosco sem perigo la daremos
 E depois de ser abençoados
 Tambem do mesmo modo vos traremos

Falam os mais fala a santa Abrão e depois diz
 Aqui lhe levo boa bilha de mel
 Bem calçada de passas e moscatel
 Falam os mais fala a santa tiram-lhes os chapéus
 fazem-lhe venia e vão andando e cantando

Cantemos cantemos
 Em tão alegre dia
 Que ja a bela Maria
 Ao mundo deu a luz
 É dia ve-se bem
 porque o sol luzido

14

Emos prometido

Nasceu em Belem

A vistando o presepio tiram os chapeua acabam de cantar
se não tiverem ainda acabado ajoelham prostram-se levantam-se nos
joelhos fala amós e depois diz Ageo

Porque vos quegemos pastores dos pastores

Aceitai clemente os nossos primores

Falam outros e depois de Amós diz logo Ageo

Epara o santo venerando mui contentes saltando

Frescos doces e o belo pão trazem os pastores de leão

Levantam-se e vão depositar o que levam entregando o a s. Jose e a N.

S. cada uns aos do seu lado Responde s. Jose e a senhora e responde Ah

Abrão tocam um bocadinho os instrumentos ajoelham e cantão

Adeus meu belo menino

Adeus engraçada Maria

Adeus varão santo

Dai-nos as vossas bençãos

Sede vos a nossas guias

Baixão-se recebem a benção levantam-se fazem venia e retiram-se
cantando

Ja vimos nascido o nosso redentor

Enhos cantaremos

Que digão seu louvor

Soe vales e montes

E alegre armonia

Todos todos cantem

restas de alegria

Chegando as cabanas fazem venia aos espetadores e retiram-se
ainda convier